

## O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NO IFNMG/CAMPUS JANUÁRIA

Dalila Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>; Lucienne Veloso Brito<sup>2</sup>; Felipe da Rocha Henriques<sup>3</sup>

**Resumo:** A democratização do acesso à educação traz muitos desafios do ponto de vista pedagógico, sobretudo em relação aos alunos com necessidades específicas. Um desses desafios é a inclusão dos estudantes com deficiência, pois, eles necessitam de ferramentas e práticas educacionais diferenciadas, de modo a tornar possível o seu processo de inclusão. Além disso é imprescindível que esses alunos tenham condições de permanecer e concluir com sucesso os seus cursos. Neste trabalho, a existência e o uso das Tecnologias Assistivas (TA) no processo educacional dos alunos com deficiência do IFNMG (Campus Januária) são investigados. Para tanto, utilizou-se de uma abordagem quantiquantitativa, pois pressupõe uma análise dialética dos fatos. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário aplicado aos alunos e a observação da sua rotina no campus. Através dos resultados coletados, pode-se perceber que há boa vontade por parte da instituição para que a inclusão seja realizada, mas ainda não há informação e conhecimento suficientes por parte dos gestores e professores; o campus ainda tem muito o que melhorar para que as TAs sejam efetivamente implementadas, o que tende a auxiliar o processo de ensino/aprendizagem desses alunos.

**Palavras-chave:** Tecnologia Assistiva. Necessidades Específicas. Inclusão.

### Introdução

As Tecnologias Assistivas – TAs - são recursos desenvolvidos para facilitar a vida da pessoa que possui algum tipo de deficiência, seja intelectual, motora, visual, ou auditiva, de modo a tornar possível o seu processo de inclusão tanto no ambiente escolar como na vida cotidiana (HENRIQUES; BRITO. 2014). Bersch (2013, p.2) salienta que “Tecnologia Assistiva - TA é um termo ainda novo, utilizado para identificar todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover vida independente e inclusão”.

De forma geral, qualquer aluno pode utilizar um computador para fazer uma pesquisa, usar softwares para auxiliar em seus trabalhos, por exemplo. O que difere essas atividades da TA diz respeito ao fato de que este tipo de suporte (supracitado) é direcionado exclusivamente para o uso da pessoa com deficiência,

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG, Campus Januária. E-mail: dally.ro@hotmail.com

<sup>2</sup> Especialista em educação especial/inclusão. Docente do IFNMG, Campus Januária. Email: Lucienne.veloso@ifnmg.edu.br

<sup>3</sup> Doutor em Engenharia Elétrica pela COPPE/UFRJ, Docente do CEFET/RJ, Campus Petrópolis. E-mail: henriquesfelipe@telpet.com.br

seja no ambiente educacional ou em seu dia a dia, como por exemplo, o Jaws que é um programa de voz criado para fazer leitura da tela do computador para que as pessoas cegas possam ter acesso ao que está escrito. Ainda nesta senda Bersch (2013) salienta que “a TA deve ser entendida como o ‘recurso do usuário’ e não como ‘recurso do profissional’. Isto se justifica pelo fato de que ela serve à pessoa com deficiência que necessita desempenhar funções do cotidiano de forma independente” (p. 11).

Com isso há a necessidade de se pesquisar formas de garantir que esses estudantes permaneçam e concluam com sucesso seus cursos. Assim, este trabalho tem o objetivo de investigar e analisar a utilização e aplicação das Tecnologias Assistivas no processo educacional para o “empoderamento” de estudantes com deficiência no campus Januária do IFNMG, possibilitando ou acelerando o seu processo de aprendizado e, portanto, o desenvolvimento a inclusão educacional. Alguns objetivos específicos podem ser elencados ainda nesta pesquisa. São eles: identificar os alunos com deficiência e suas necessidades específicas NE; verificar quais as TAs seriam melhor adaptas aos acadêmicos com NE; analisar a importância das TAs no processo de ensino/aprendizagem dos alunos com necessidades específicas (NE) no IFNMG (campus Januária).

Neste trabalho, estuda-se de que maneira as Tecnologias Assistivas podem ser implantadas e implementadas no campus Januária, de modo a auxiliar tais estudantes na sua vida acadêmica. Entende-se que essas tecnologias são de extrema importância no processo educacional dos alunos com necessidades específicas.

## **Material e Métodos**

O presente trabalho inicia-se com uma pesquisa bibliográfica para conhecer e melhor compreender a respeito das Tecnologias Assistivas e a inclusão educacional. Em seguida foram feitas observações do cotidiano dos alunos com NE em suas atividades corriqueiras em sala de aula e do ambiente educacional pesquisado. Como instrumento de pesquisa utilizou-se de um questionário, com perguntas direcionadas aos alunos na intenção de responder os objetivos propostos da pesquisa.

Os dados coletados foram analisados e tabulados de forma clara e objetiva de maneira que pudesse ter com maior perceptibilidade a ideia de quais os tipos de deficiência são apresentadas pelos alunos, quais TAs são encontradas no campus e quais ainda precisam ser adquiridas para que os alunos com NE possam ter uma educação de qualidade. Neste texto, nem todos os resultados obtidos nesta pesquisa serão apresentados, por questões de espaço.

## Resultados e Discussão

Atualmente, o campus possui um total de 8 estudantes com necessidades específicas dentre os cursos de nível médio e superior do campus, sendo dois desses com deficiência física; um com paralisia cerebral; um com surdez; um com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDH); e três com transtorno global de desenvolvimentos (TGD).

Dentre as perguntas elencadas no questionário aplicado aos alunos, destacamos algumas, tais como: se os docentes desta instituição utilizam alguma ferramenta que os auxilie, e quais são elas (em caso positivo); se tais estudantes enxergam o campus como uma instituição adaptada para receber alunos com NEs; e ainda quais TAs ainda deveriam ser implantadas para que haja, de fato, a inclusão educacional.

Dentre as respostas colhidas, destacamos que 62,5% dos estudantes ouvidos acreditam que o campus ainda não está totalmente adaptado para receber estudantes com NE; e no que diz respeito aos tipos de tecnologias que poderiam ser implantadas no campus de modo a auxiliar tais alunos, algumas respostas foram: computadores e transporte adaptados.

## Conclusões

Percebe-se que atualmente o número de alunos com NE ingressantes nas instituições educacionais vem crescendo gradativamente, em todas as etapas de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior.

Ainda há muitas dúvidas ao se discutir a questão das TAs no ambiente educacional, como por exemplo: será se esses alunos conhecem verdadeiramente os seus direitos? Será que estamos realmente caminhando para uma verdadeira inclusão educacional?

Neste trabalho, investigamos os tipos de necessidades específicas existentes no campus Januária do IFNMG e se há tecnologias implementadas nesse Instituto Federal de modo a auxiliar tais estudantes. Através de um questionário com os alunos com NEs, pôde-se perceber que ainda há muita coisa a ser feita no Campus para proporcionar uma melhor qualidade aos seus alunos com NE.

## Referências

BERSCH, Rita. **Introdução à Tecnologia Assistiva**. Porto Alegre - RS, 2013. Disponível em <http://www.assistiva.com.br>. Acesso em 29/01/2015.

HENRIQUES, F. R., BRITO, L. V. **Tecnologia Assistiva Aplicada à Educação: Possibilidades e Oportunidades**. III Fórum Distrital de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva. Brasília, DF. 2014.